



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 150000 e 200000 e 2 — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e 2 — Brasil

Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%.

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

— Se o Socialismo é, de facto, e fim da exploração do homem pelo homem, temos que estudar a estratégia para lá chegar... foram palavras de Melo Antunes, aos microfones da Emissora Nacional.

Bem haja, Senhor Ministro, pelo seu trabalho, pelo seu esforço, e pelos seus propósitos, a que o Povo, que somos todos nós, não ficará insensível, desejo que é de ver acabado o roubo ardiloso, inimigo da fraternidade e da igualdade, de direitos e deveres, a que todos aspiramos.

A tarefa é complexa e difícil; talvez por isso, o condicionalismo daquele se, que se antepõe à frase,

Será na verdade, o socialismo, a via mais indicada, a pedra filosofal há tanto procurada? E, a ser assim, que género de socialismo? É que:—

De Hitler a Mao, quantos se arvoram de socialistas, detentores da Verdade política, única e irrefragável?

E quantos a contestam?

Lopes Pacheco, acérrimo defensor do Fraternalismo, diz-nos: — «O liberalismo capitalista, com os seus 200 anos, e o socialismo, que conta para cima de 100 anos, estão desactualizados e não conseguem já dar resposta adequada aos problemas, aos condicionamentos e às exigências das sociedades contemporâneas. O Fraternalismo (síntese hegdiana e actual do liberalismo, tomado como tese, e do socialismo, encarado como antítese) é indubitavelmente a única ideologia capaz de corresponder aos anseios do

Homem de hoje e até mesmo do Homem do próximo amanhã!—»
Decem-lhe o nome que lhe derem, no espaço e no tempo, o Homem tem de há muito traçado o rumo certo, pelas palavras e pelo exemplo de Cristo.

Saibamos segui-lo, e todos seremos felizes, vivendo em Paz e Amor. Esta é que é a verdadeira e revolucionária doutrina.

Isto é o que importa!

A ESTÁTUA DECEPADA

Na passada manhã de 17 de Fevereiro, apareceu decapitada, em Santa Comba Dão, uma estatua pública.

Não entro agora na consideração de quem ela representava. Disso, e para os devidos efeitos, prescindindo aqui totalmente. A História um dia julgará, e dará, a quem o merecer, ou o prémio ou o castigo, ou o louvor ou a reprovação.

Mas há outros aspectos do caso, de que não posso nem quero prescindir.

Um desses aspectos está em que a estatua agota decapitada pertencia ao inventário monumental e artístico duma das nossas vilas, e era, além disso e mais que isso, património da Nação.

Mas deram ali de noite, covardemente, uns vândalos, e deprenderam o tesouro artístico da Vila, desfaçando ao mesmo tempo a Nação do seu património. E com que indignidade o fizeram! O João Brandão e o José do Telhado, ao pé deles, ainda eram uns fidalgos.

Outro aspecto da ignóbil façanha é ter sido ela uma brutal ofensa à Arte, à Beleza, ao Espírito. A estatua era obra dum grande escultor, e estava ali atestando a cultura, a civilização e a alma dum povo, do nosso Povo. Vieram porém os vândalos, e transformaram aquele monumento artístico numa execrável exibição de barbárie.

Eh bárbaros! Sincronizai-vos, desbastai vos, humanizai-vos. Ou senão, ide lá para as neves do pólo, onde urram os ursos, ou para as florestas tropicais, onde bramam os leões. Assim, neste nosso mundo civilizado, é que vós não tendes cabida.

Homem da Rua

CARTA DO DESTINO

Nós quando nascemos já trazemos marcado o nosso Destino.

A nascença, a uns o Destino diz: — És feliz, porque estás em casa de gente rica, e a outros a má sorte diz: — Ó desgraçado a que casa foste parar!

Vamos crescendo e o Destino é o nosso mais fiel companheiro.

O Destino, conforme os anos que temos para viver, é um livro que tem muitas ou poucas páginas, cada página tem uma história bonita ou uma história muito feia.

Há almas que nascem só para fazer bem e há almas que nascem só para fazer mal.

Exemplo:

Tive uma tia que se chamava Maria do Carmo e tinha bastantes bens de fortuna.

Morava na Avenida da Liberdade (defronte do coreto) e naquele tempo, em Lisboa, a Avenida da Liberdade, já era uma Avenida muito importante.

Naquela casa com quinze divisões (eu que ainda era muito jovem), almocei muitas vezes com os saudosos escritores: Dr. Júlio Dantas, Ferreira de Castro, Dr. Ramada Curto (advogado e dramaturgo), Dr. Joaquim Manso (fundador e Director do «Diário de Lisboa») e outros.

A minha tia foi envelhecendo e como era muito caridosa, começou a oferecer bastantes quantias a várias casas de caridade.

Passados anos, veio a adversidade e quase nas últimas páginas do livro do seu Destino, aos pobrezinhos que lhe batiam à porta, ainda dava alguns tostões e até as próprias refeições.

Depois comendo apenas, pão e bebendo café, ia deitar-se.

Já idosa, muito pobre e muito doente, foi internada num Asilo, e foi lá que se fechou o livro do seu Destino.

E quantas Marias do Carmo haverão assim!

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

A MISSÃO DO PAI

É nobre e responsável a missão do Pai de Família.

O Pai de Família tem grandes responsabilidades na família, em casa, fora de casa, na família e na sociedade. A família será em parte ou quase na sua totalidade, o que for e o que quizer que seja o chefe — o pai; a sociedade será o que os pais de família quizerem que ela seja. Os filhos serão na sua maior parte, aquilo que o pai os faz ser. Mas, infelizmente, nos tempos que atravessamos, vemos tantos exemplos, que fazem preocupar a sociedade futura, neste pormenor.

Quantas vezes vemos, em vez dos pais encaminharem os filhos,

serem os filhos a desencaminharem os pais.

Invertem-se os termos. Quando devíamos ver os Pais a aconselharem bem os filhos, amparando-os na sua inexperiência vida adolescente, são os filhos com o seu estonteado desvairamento a levarem os pais a fazerem figuras de fantoches, faltando à sua palavra, ou aos seus deveres sociais e patrióticos.

Depois, quando caem em si, os pais, sentem-se envergonhada perante a sociedade, que, atenta, assiste a cenas que os fazem envergonhar. Isto, para aqueles que querem continuar a manter a sua personalidade.

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

CONSELHO DE ESTADO

São atribuições do Conselho de Estado, nos termos do artigo 10.º, capítulo II, do respectivo Regimento, publicado em 23 de Julho de 1974:

1.º — Exercer os poderes constituintes assumidos em consequência do Movimento das Forças Armadas até à eleição da Assembleia Constituinte;

2.º — Sancionar os diplomas do Governo Provisório que respeitem:

a) à eleição da Assembleia Constituinte;

b) à definição das linhas gerais da política económica, social e financeira;

c) ao exercício da liberdade de expressão de pensamento, de ensino, de reunião, de associação e de crenças e práticas religiosas;

d) à organização da defesa nacional e à definição dos deveres desta decorrentes;

e) à definição do regime geral do governo dos territórios ultramarinos;

3.º — Vigiar pelo cumprimento das normas constitucionais e das leis ordinárias e apreciar os actos do governo ou da administração;

4.º — Autorizar o Presidente da República a fazer a guerra, se não couber o recurso à arbitragem ou esta se malograr, salvo o caso de agressão efectiva ou iminente de forças estrangeiras, e a fazer a paz;

5.º — Pronunciar-se sobre a impossibilidade física do Presidente da República;

6.º — Emitir parecer sobre a prorrogação do prazo fixado para a aprovação da nova Constituição Política pela Assembleia Constituinte;

7.º — Emitir parecer sobre a declaração do estado de sítio;

8.º — Cesignar, no prazo de quinze dias, os novos membros Junta de Salvação Nacional, no caso de cessação de funções por parte/algum ou de alguns dos seus membros;

9.º — Pronunciar-se sobre a colocação de qualquer dos conselheiros de Estado referidos na alínea b) do artigo II — Trata-se dos conselheiros de Estado representantes das Forças Armadas em situações que impeçam o exercício efectivo das respectivas funções;

10.º — Pronunciar-se em todas as emergências graves para a vida da Nação e sobre outros assun-

tos da vida nacional, sempre que o Presidente da República o julgue conveniente».

Presidido, como se sabe, pelo Chefe do Estado, o Conselho é constituído pelos membros da Junta de Salvação Nacional, por sete representantes das Forças Armadas e por sete cidadãos de reconhecido mérito, da livre escolha do Presidente da República.

5.º ANIVERSÁRIO DO CORAL DE BARCELOS

Quando a semente é boa, é bem certo que o fruto é produtivo. Assim o diz a grande experiência do nosso povo e também ao de cima se verifica a veracidade do facto, se lançarmos um olhar retrospectivo à ideia da fundação do Coral de Barcelos.

Em tão boa hora foi lançada a semente que o fruto surgiu puro e saudável para se conservar fortificado para engrandecer a Cidade e divulgar quanto mais possível a verdadeira arte musical.

Apesar de voluntária e sacrificadamente, quasi sem condições de trabalho e instalações adequadas e amparo de quaisquer espécie à excepção do carinho e incitamentos de alguns simpatisantes e amigos da música, o Coral de Barcelos festeja no dia 15 do corrente, no Teatro Gil Vicente, o V aniversário da sua fundação, com um programa Cultural e Recreativo, facultativo dos seus simpatisantes.

Através de todo este bem aproveitado tempo da sua existência, sempre o Coral de Barcelos procurou no seu ambiente promover tanto quanto a sua situação financeira o permitiu, trazer ao seu meio Corais com real valor como: D. Pedro de Cristo, Orfeão Universitário de Coimbra, Cêro da

(Continua na 2.ª pág.)

NEGRA COMO CARVÃO

Por Alvaro Correia

Negra como carvão e tão suja se encontrava a sua alma que até, os olhos deixaram de ter luz, como cegos de nascença tivessem sido. Negra como carvão e o seu corpo, ainda com vida, não passou duma pestilente morgue, em nojenta e arrepiante decomposição. Foi assim, a negra alma de Herodes. São estas as pinceladas que em poucos traços definem a máscara do odio, da vingança e do crime que Herodes foi sinistro e repugnante espelho. Penaliza-nos verificar, a existência dessa negra geração, que teimosamente não aceita a Paz de Cristo. Foram duas mil crianças assassinadas cruelmente, por ordem de Herodes, pois era a Cristo, que Herodes, a morte queria dar. A perseguição a Cristo já vem de há dois mil anos. A História da vida, que para nós cristãos, tem como bússola os Evangelhos, muito nos diz e Cristo não quer que dos Evangelhos,

uma pequena virgula seja alterada. Negra como carvão são as almas daqueles que fazem da força, lei ao serviço da tirania e da opressão. Cristo continua a ser perseguido e há quem se esqueça que ruíram Imperios a terra abriu-se e por insondáveis abismos cidades foram engolidas. Há quem não ignore que foram destronados determinados poderosos e que a sabedoria de alguns sábios, nenhum préstimo legou à sofredora Humanidade. O mundo está em guerra e há nações onde se morre de fome.

Raoul Follereau em 1966 disse-nos: «15 milhões de leprosos na terra. Dois ou três milhões são assistidos. Os outros 12 milhões! — esperam... Esperam que finalmente queiramos pensar nelas para os curar. Só a lepra é que não espera. E cada dia há mais mãos mutiladas para sem-

(Continua na 4.ª página)

PELA FRANQUEIRA

AS NOSSAS VIAS-SACRAS

Firmeza, fidelidade, acção e vida, significativas virtudes de quantos sobem a Sagrada Montanha da Franqueira. Multidões que creem, esperam e amam. E assim o viver do Povo Cristão e como sentinelas vigilantes, não se separam de Cristo nem tão pouco de Ele, se podem esquecer. Pensamento e vida do Povo Cristão, que no seu dia a dia, confia na imensidão de tudo quanto se concentra na Fé. *Muito dizem as nossas Vias-Sacras.* Caminhamos na busca de novos Encontros. Eles surgem e nós reflectimos. Cristo, veio ao nosso encontro, e na estrada vida, falou-nos e fala, como assim, na estrada de Damasco, apareceu e falou a Paulo. *O nosso Cristo da hora que passa é O mesmo de há dois mil anos.* Como há dois mil anos, diz àqueles que O perseguem e torturam: *Porque Me perseguis? Porque Me torturais? Perseguem e torturam Cristo.* Lamentável ingratidão, doentia insensatez. Apesar de tudo e como sinal de contradição, eis o nosso Povo, consciente da sua promessa a cumprir, a revelar-se fiel soldado de Cristo Rei. Dia e noite não paramos de bater à Sua Porta. *Sem Cristo, não há vida, não há Amor e muito menos haverá Paz entre os homens.* O Povo Cristão continua no seu amargurado apelo a Cristo: *Senhor não estas longe de mim... aproxima-Te, porque não há quem me ajude!* Perseguem Cristo, blasfemam da Sua Doutrina, e os Cristãos, que já tomaram conhecimento de tão sinistras ameaças, mais de Cristo se aproximam e o grande sinal aguardam. O Cristão não se refugiará nas catacumbas do silêncio e da cobardia. É vê-lo no seu triunfante caminhar, como desafio à tirania e à opressão. É vê-lo nas suas heróicas jornadas de Penitência e Oração, subindo a Sagrada Montanha da Franqueira. *O Povo Cristão, trabalha pela Paz, pela Justiça e pelo Amor.* São assim as nossas Vias-Sacras, enriquecidas por enorme multidão de Peregrinos, como assim foi testemunhado no passado domingo.

3.ª Via-Sacra, deste Ano Santo que decorre. Em toda a sua plenitude foi-nos dado registar, grandeza, respeito e Santidade. Alegrou-nos e estamos imensamente gratos com a honrosa presença do Virtuoso Reverendo e dedicado devoto de Nossa Senhora da Franqueira, Sr. Padre

ALDREU

Noite Escura

O correspondente deste jornal tendo percorrido diversas terras do Norte encontrou a maior crise humana. Ouço e vejo certos senhores e senhoras discutirem política. O que é de lamentar é pessoas formadas não terem compreensão; terem um espírito de maldade e um coração cheio de pedregulho.

Colega eu penso para mim que cada um de nós deve respeitar as ideias de cada um, ser eleitor segundo a sua consciência da sua alma e do seu coração. Não irmos fiados nas promessas que nos fazem. Cada um de nós só pode prometer e dar o que tem. Colega se tu prometes mais do que tens não és justo, não queres ver a nossa Pátria amada e querida numa luz de Deus, terra de Santa Maria Portugal.

Tenho ouvido em diversas terras do Norte que há dificuldade de médicos para atender os doentes. Pergunta o correspondente:

— Se tu és um corpo humano como eu, se tiraste uma formatura para curar os doentes porque é que queres empregos de Estado, fábricas etc. e não atendes os doentes que precisam dos médicos para os tratar? É para te vingares dos inimigos ou dos amigos dos teus inimigos? Tens um espírito de vingança e um coração cheio de pedregulho.

Colegas voltamos os olhos ao céu. Estamos na Quaresma. Os Católicos confessam-se aos Sacerdotes, os Evangelistas confessam-se ao próprio Deus e nas outras religiões seguem as suas tradições. Há milhões de séculos que se fala em humildade. Muitos séculos antes da vida de Jesus Cristo que os Vegetarianos falavam da caridade. Presentemente no século XX é só em guerra e em destruição da humanidade.

Operários e agricultores sejais justos a vossa consciência. Procuremos a compreensão, a paz e a bênção de Deus. Deixai os maldosos, esses espíritos mal-fazejos. Confiança na Virgem Maria e no Mestre Jesus Cristo.

Deixai, deixai andar o que anda a esvoaçar através do espaço.

Dai tempo ao tempo.

Deus sobre tudo.

Albertino Ribeiro Azevedo

Luis Mariz, que apostolicamente presidiu com toda a sua humildade e sacrifício a tão piedosa jornada, devisa dos que nasceram para servir Cristo, a Sua e nossa Igreja e amparo aos que a Fé de Cristo abraçaram.

Amanhã, teremos a 4.ª Via-Sacra e jubilosamente anunciamos, que será presidida pelo Ex.mo Reverendo e zeloso sacerdote, Sr. Padre José Novais, Pároco das Freguesias de S. Martinho e S. Pedro.

Alvaro Correia

FESTAS DE ANOS

FIZERAM ANOS:

No dia 3 — Joaquim Correia Pereira.

No dia 4 — A menina Maria Emilia Pedras Fernandes.

No dia 5 — O menino António José da Silva do Bem.

No dia 6 — Meninas Gilda Maria Magalhães de Lima, Maria Ildia Serrano Nunes de Oliveira e o Menino Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

No dia 7 — D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, Eduardo Correia Vilas Boas, menina Alcinda Correia Ferreira e menina Maria Isabel da Costa Antunes, João Gomes Durães, Abílio Baptista da Costa Marques e D. Deolinda Correia dos Santos, esposa do Sr. Domingos Augusto da Cunha, residente no Porto.

No dia 8 — D. Maria Isolete Matos Fontainhas, Sr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque e Manuel Joaquim da Silva Fortes.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9 — Menina Maria Filomena Bessa Meneses Falcão, D. Maria Luísa dos Santos Ferraz Braga e D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria.

No dia 10 — Menina Maria Olindina de Melo Fernandes, José Carlos Falcão Martins, Eduardo Jorge da Silva Miranda, e os Srs. António A. da Rocha Portela, Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, Leonel Emilio Neiva Faria Leite, D. Maria Augusta da Silva Torres, D. Deolinda Carneiro Sobral e a menina Maria Teresa da Silva Gonçalves.

No dia 11 — Menina Benilde Portela de Carvalho, e os Srs. António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista, Dr. Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e José Filipe da Quinta e Costa.

No dia 12 — D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

No dia 13 — Sr. Augusto Eurico Soucasaux, Armindo Torres Matos e Francisco da Costa Martins.

No dia 14 — D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, D. Maria Delfina Miranda de Macedo Faria Gaio e D. Maria Eunice de Faria Soares, Joaquim Lopes da Silva, e D. Helena Gonçalves Leal.

Parabéns

Tendo completado mais um ano no dia 10, a menina Maria de Fátima Pereira da Costa, galante filha da Sr.ª D. Maria da Luz Pereira da Costa e do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Costa, daqui lhe enviamos parabéns.

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás)

Na próxima segunda-feira, dia 10, tem o seu aniversário este nosso bom amigo e co-proprietário deste semanário.

Que continue a fazer mais anos na companhia de sua esposa e familiares, são os nossos votos.

De França

Vindo de França tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso assinante Sr. António da Silva Gonçalves, a quem agradecemos a generosidade de pagar a sua assinatura com 200\$00.

Carvalho e o seu progresso

Foi convocada uma reunião, com o fim de todo o povo desta freguesia expressar o seu desejo, acerca de alguns pontos, os quais carecem ser estudados.

Não obstante, essa reunião ter sido convocada previamente, certo é que, de 818 pessoas com idade de exprimir o seu desejo, apareceram apenas pouco mais de duas dúzias! Pergunta-se: — porque razão é que a gente de Carvalho volta as costas a estas coisas de utilidade comum? Será que não acreditam nas pessoas que convocaram tal reunião, pelo facto de outras reuniões já se terem feito não se tendo tido delas o mínimo dos resultados? Será que o povo desta terra ainda não acredita no 25 DE ABRIL, pois estavam habituados a que meia dúzia mandavam e os outros tinham de obedecer? Porque é, não sabemos, o que sabemos é que, contávamos com uma enchente e vimos apenas umas meias dúzias. Mas apesar disso nem tudo foi mau, tivemos o prazer de ouvir em alto tom um homem daqueles que, sem vergonha nem receio, desmascarou diante dos presentes aqueles que ainda hoje usam a tática do traidor camaleão. Supõe-se, no entanto, ter ficado decidida a aspiração deste povo vinda desde há já muitos anos, a qual já foi várias vezes lembrada através das colunas deste semanário, o que so com o 25 DE ABRIL, é que o povo desta terra virá usufruir aquilo a que tem direito, bairando as comodidades particulares.

Tal decisão tomada, irá levar a várias famílias desta terra nesse dia, um ambiente de perfeita união e alegria.

F. G. A.

NOVO QUARTEL DOS B. V. DE BARCELOS

Com vista a angariação de fundos para a construção do novo Quartel, desta Benemérita Corporação, cuja obra se vê dia a dia a crescer, será visitada amanhã a freguesia de Roriz.

Uma Comissão de Bons Amigos dos Bombeiros, em colaboração com o seu zeloso Pároco da freguesia Rev.º Padre Joaquim Fonseca, tudo vão fazer para que o pedtório na sua freguesia seja um êxito, pois todos são conhecedores da grande obra, que uma vez concluída, muito vai contribuir para os bombeiros poderem desenvolver melhor a sua acção de BEM-FAZER em benefício da cidade e do concelho.

A caravana que vai a Roriz será composta por mais de uma dezena de elementos do Corpo Activo, e de quase toda a Direcção e o seu Comandante.

Conhecer a Lei IMPOSTOS INDIRECTOS

Considerada «tarefa prioritária do Governo Provisório», a primeira fase da reforma fiscal portuguesa constitui a matéria do Decreto-Lei N.º 375/74, de 20 de Agosto. No que respeita a impostos indirectos, aquele diploma:

— *Actualizou o imposto do selo alterando algumas das suas taxas em virtude da variação do valor da moeda e modificando a tributação do contrato de arrendamento, por forma a substituir o selo fixo, até agora aplicável a qualquer contrato, por um sistema com duas taxas proporcionais para os arrendamentos urbanos, uma para as rendas até 10.000\$00 por mês e outra, mais pesada, para as rendas superiores a esse valor e com total isenção para os prédios rústicos de renda anual até 10.000\$00;*

— *Criou um imposto de selo sobre as apostas mútuas desportivas e designadamente as do Totobola, embora fixando a respectiva taxa a nível mais modesto do que o de outras apostas mútuas, dadas as suas características populares;*

— *Estabeleceu o imposto de selo para os contratos administrativos de concessão de obras e serviços públicos, «nos termos do que os das empreitadas e fornecimentos, por se considerar que as características comuns a uns e a outros justificam idêntico tratamento no âmbito deste imposto;*

— *Aumentou a tributação sobre o consumo da cerveja, «fundamentalmente por virtude do seu interesse como fonte de receita fiscal, conseguida à custa de pequeno sacrifício do consumidor»;*

Do Brasil

Depois de terem passado uns meses no Rio de Janeiro, com suas Ex.mas Famílias já regressaram novamente à sua terra natal o Senhor Manuel Gomes de Barros e o Senhor Joaquim Garcia do Vale, com sua dedicada esposa D. Ana Vilaça de Matos do Vale.

Felizmente tiveram uma viagem óptima.

COMPANHIA EDITORA DO MINHO — S.A.R.L.

Trevesa da Vinha Velha — BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO — S.A.R.L. para o dia 14 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1974.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 29 deste mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 1 de Março de 1975.

O Presidente da Mesa

a) Anthero José Barreto de Faria

Aniversário do CORAL DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

Universidade de Lourenço Marques, etc., trazendo também a palavra erudita de ilustres conferencistas que aprofundaram temas sobre a arte musical e encheram com as suas palavras o vasto auditório, e, levando, quer o nome, quer a arte musical de Barcelos até Pontevedra, Évora, Conservatório Regional de Braga, Encontros de Coros do Norte, Vila Praia de Ancora. Convívio da Juventude no Ciclo Preparatório em Vila Nova de Famalicão, na divulgação do Canto Gregoriano na Póvoa de Varzim, etc., e a localidades rurais, como: Vila Seca, Areias S. Vicente, Barroelas etc., etc.

Na sequência desta iniciativa em prol da musica do concelho, quis o CORAL DE BARCELOS, neste ano, festejar o seu V Aniversário apadrinhando o baptismo do Coro Paroquial de Viatodos, que desde já vem credenciado pela competência do seu director artistico Rev.º José Fernandes da Silva, pároco da freguesia, convidar para a promoção da Arte Musical nos meios rurais, este novo agrupamento artistico e o Rancho Infantil da mesma freguesia, que preencherá os intervalos, colaborando num programa festivo que será mais um incentivo para se prosseguir na longa e difícil caminhada, mas ao

BIBLIOGRAFIA

Embechados, a Livraria Sam Carlos, de Lisboa, acaba de editar a 5.ª Edição deste valioso e agradável livro, que insere preciosos artigos do Conde de Sabuosa, tratando em todos eles assuntos genuinamente portugueses, de agradávelíssima leitura.

O que é o *Fraternalismo* A Editora gráfica Portuguesa, acaba de editar este belo e actual trabalho de A. S. Lopes Pacheco, em que o autor se propõe prestar relevante serviço ao Povo Português, e à causa da Paz, da Concórdia, e da Justiça — mormente numa época tão conturbada e de tanta confrontação, como esta em que vivemos.

É um pequeno volume, de menos de 100 páginas, de leitura fácil e agradável, mas suficientemente claro e esclarecedor, que recomendamos aos nossos leitores, interessados nas vias políticas, tão discutidas.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais a Senhora D. Maria Carlota Pereira Araújo e os Senhores Luís Soares e José Maria Gonçalves Vila Chã.

Agradecemos a estes nossos estimados amigos com um muito obrigado.

Do Brasil

Depois de terem passado uns meses no Rio de Janeiro, com suas Ex.mas Famílias já regressaram novamente à sua terra natal o Senhor Manuel Gomes de Barros e o Senhor Joaquim Garcia do Vale, com sua dedicada esposa D. Ana Vilaça de Matos do Vale.

Felizmente tiveram uma viagem óptima.

mesmo tempo tão bela pela arte, pela sã camaradagem e pela recta promoção dos seus componentes que cantando levam a alegria e a arte a todos os meios do país.

A.Faria

Pagamento de assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhoras e Senhores:

- Alexandre Meireles Correia
- Joaquim Araújo Salgueiro
- Manuel Gomes Carpinteiro
- Manuel Lima
- Nestor Pimenta
- Francisco Veloso
- D. Maria Henriqueta Cibrão
- Joaquim Dias Lopes
- Armindo Licínio Ferreira
- Manuel Monteiro da Silva
- Francisco Miranda Campelo
- Paulino Gonçalves do Vale
- Herculano Machado Ribeiro
- Domingos Augusto da C. Correia
- Joaquim Lino Lemos Costa
- António Pereira Gomes
- Francisco Pinheiro de Oliveira
- António Gonçalves da Costa
- Manuel Barbosa dos Santos
- Joaquim Pereira de Miranda
- Manuel Ferreira da Silva
- Joaquim Duarte Finza Lemos
- Fernando Gomes Boucinha
- Bernardino Correia Martins
- Eduardo Comeselhe Mendez
- Rev.º Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novais
- António José Figueiredo Pereira
- Carlos da Silva Figueiredo
- Joaquim António José Pereira
- Joaquim Mariz de Carvalho
- Augusto de Miranda Gomes
- António José de Sousa
- Joaquim Araújo Domingues
- Abílio de Oliveira Barros
- António da Silva Ferreira
- Abílio Vieira Longras
- Familia do Sr. Manuel Gonçalves Carvalho
- Joaquim Gomes Franqueira
- Arménio Carvalho Coelho
- António Gonçalves Mano
- Ex.mas Filhas do Sr. Manuel Gonçalves Valente
- Domingos José Pereira
- Firmino Ferreira Campinho
- José Joaquim Gonçalves
- João Cândido Ferreira
- Ex.ma Família do Sr. António Carvalho Maciel
- Manuel Gonçalves Jardim
- Joaquim Pereira da Silva
- João Leal Ribada
- Adelino Tiago Gomes
- D. Maria da Luz Gonçalves da Costa
- Joaquim Rodrigues
- Ex.ma Família do Sr. Manuel C. de Albuquerque
- Firma Martins & Barbosa, Ld.ª
- Manuel Gonçalves Maciel
- Agostinho Ribeiro Braga
- José Figueiredo
- José Freitas da Cruz
- João Gomes Ferreira
- Celestino de Sousa Figueiredo
- Fernando dos Santos Pereira
- David Salgueiro
- Armado Gomes da Costa
- Mário da Conceição Vieira
- Doutor José Rodrigues Fernandes
- Manuel Maciel
- António Rodrigo
- Arnaldo da Silva Ferreira
- Fernando lves da Silva

A todos estes nossos amigos um muito obrigado.



Maria de Lourdes Miranda da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seu marido, filhos e irmãos, muito sensibilizados pelas provas de consideração recebidas, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam com tanta generosidade neste doloroso acontecimento.

Participam que a missa do 7.º dia, realiza-se na segunda-feira dia 10, pelas 9,30 horas, na Igreja Paroquial de Faria—Barcelos, o que desde já agradecem a todos os presentes no piedoso acto.

Barcelos, 8 de Março de 1975.

A FAMÍLIA

Explicações

De latim, 6.º e 7.º anos do liceu Matemática e Francês.

Informa esta redacção e no Largo Dr. Martins de Lima 15—Barcelos.

Aluga-se 1.º andar

Na Avenida da Liberdade, 73 próprio para comércio ou industria

Falar no mesmo.

Secretaria Notarial de Barcelos

António Lopes, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de sete de Março de mil novecentos setenta e cinco, lavrada de folhas vinte e sete, verso, a folhas vinte e oito do livro de notas para escrituras diversas número C-Sete do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial, foi feita a habilitação de herdeiros por óbito de Joaquim Eurico Peixoto Soucasax, residente que foi na Avenida Dom Nuno Alvares Pereira, desta cidade de Barcelos, donde era natural, falecido no dia quinze de Janeiro de mil novecentos setenta e cinco, naquela Avenida Dom Nuno Alvares Pereira, no estado de solteiro, sem descendência.

Que como único herdeiro sucedeu-lhe seu pai Augusto Eurico Soucasaux, natural desta cidade de Barcelos, onde reside na referida Avenida Dom Nuno Alvares Pereira, casado no regime de comunhão geral de bens, em segundas núpcias dele, com D. Augusta da Conceição Ribeiro Queiros.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte rasgada.

Secretaria Notarial de Barcelos, sete de Março de mil novecentos setenta e cinco.

Razurei as palavras «cidada» «Ribeiro».

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos
António Lopes

VENDE-SE

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR (ESTILO) em muito bom estado.

Falar nesta Redacção.

VENDE-SE

Casa com 2 pavimentos no lugar do Corujo—S. João de Vila Boa—Barcelos.

Falar com o Sr. José Ribeiro, no lugar do Penedo—Fragoso—Barcelos.

VENDE-SE

PREDIO habitado c/ Oficina, 1.º e 2.º andar, sita na travessa de St.ª Maria, em Barcelos.

Falar na Rua D. Diogo Pinheiro, 14—A ou pelo telex. 82439—Barcelos.

Terreno na área da Cidade

VENDE-SE

Com 30 metros de frente para a Rua Filipa Borges e 30 metros de fundo.

Falar com Manuel Arantes
Barcelos

VIVENDA

VENDE-SE

Na Cidade da Povos de Vazim vende-se uma vivenda independente, com 9 quartos, sala de jantar e vizitas; 2 quartos de banho, garagem, e jardim.

Para informações, falar na Praça Marquês de Pombal, 32-1.º ou pelo Telefone 64290, na Povos de Vazim.

ANDAR

VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Aceitam-se propostas, Telefone para o n.º 82620.

VENDE-SE

Terreno em Galegos, próximo do Eirogo.
Tel. 64372, de Vila do Conde.

VENDE-SE

Terreno optimo para construção, no lugar de Campêlo, em S. Verissimo.

Tel. 63372, Vila do Conde.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

NO DIA 10 DE MARÇO, DAS 14,30 ÀS 15,30 HORAS, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares—Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares,

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 10 das 14,30 às 15,30 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA da BATALHA, 92 — 1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1—LISBOA.

Agenda do Comerciante

1	SAB
2	DOM
3	SEG
4	TER
5	QUA
6	QUI
7	SEX
8	SAB
9	DOM
10	SEG
11	TER
12	QUA
13	QUI
14	SEX
15	SAB
16	DOM
17	SEG

Não esquecer a antecipação de Sulfato de Cobre CUF

D. Rosa Ferreira dos Santos Fiuza

No dia 16, está de parabéns esta bondosa senhora, porque, neste dia comemora mais um aniversário natalício.



À aniversariante, que é esposa do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Duarte Fiuza, desejámos-lhe que esta data se prolongue por muitos anos.

FESTA DE ANOS

Tem a sua festa de anos no próximo Domingo dia 9 a menina Lucilia Arlet Maciel Ferraz que completa 20 primaveras é filha do Senhor Joaquim Gomes Ferraz e da Senhora D. Julia Lopes Maciel, Ferraz, está a casa do Sr. Ferraz em festa, paravens.

Vende-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em ótimo local de Barcelinhos, frente à estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira).

Informa esta redacção.

PICHELEIROS

PRECISA-SE

Experientes em todo o género de canalizações.

Pichelaria Fonte de Baixo
Rua Duque Bragança 41
BARCELOS

Vinho bom e Barato

Vende a Adega Cooperativa de Barcelos

Engarrafonado e a Granel, quaisquer quantidades
Telef. 82812



Hoje às 21,30, e Amanhã domingo às 14 h. às 17 e às 21,30, apresenta, para maiores 18 anos.

Segredos Proibidos

CERVEJARIA

CASA TÍPICA DE FADOS E VARIEDADES



Ambiente estável com Cinema e Televisão, etc.

Portucale

SNACK-BAR E MARISCOS

Muro dos Bacalhoeiros, 145—146 (AO INFANTE)

Telefone 36799

PORTO

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º

BARCELOS

PELO PAÍS FORA

- A Direcção da Fraternidade Sacerdotal de Braga, para o triénio de 1975-1977, é constituída pelos Revs. Padres Domingos da Silva Araújo, António da Silva Macedo, José da Costa Araújo, Sebastião Mota Lopes e António Joaquim Arcias da Costa, ze-losos pároco de Vila Seca.
- Bateve entre nós o conhecido político e economista francês Mendès-France.
- Pessoal menor, enfermeiros e médicos, bem como o povo de Matosinhos, estão a realizar todas as tentativas, a fim de evitar a saída das religiosas que trabalham no seu hospital.
- Durante um comício do P.P.D., realizado em Chaves, uma contramanifestação provocou alguns feridos.
- O Senhor Arcebispo Primaz ditigiu uma Carta ao Clero da Arquidiocese, sobre as falsas comunidades de base.
- O comício do Partido da Democracia Cristã, no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, foi assinalado por graves incidentes.
- Foi adiado para 10 do corrente o fim do prazo da inscrição no no Serviço Cívico Estudantil.
- A Rússia vai colaborar com Portugal na instalação de uma fábrica de alumínio e cimento, a partir das rochas de sienito existentes na serra de Monchique.

NEGRA COMO O CARVÃO

(Continuação da página 1)

pre, pés que apodrecem, olhos que se apagam». Em 1968, Folle-roux ainda nos diz: «Se aceitais, sem cólera e sem remorsos, que dos 15 milhões de homens atingidos pela lepra, doença pouco contagiosa e perfeitamente curável, 12 milhões continuem ainda sem cuidados, sem socorro, sem amor, sois Vós os verdadeiros leprosos». Cristo continua a ser perseguido com guerras, com fome e com a lepra, flagelos impostos a Seus filhos, inocentes cobais ao serviço dos ultras imperialistas das extremos que se chocam.

Cristo continua a ser atacado nos nossos dias, e o nosso Reduto pretendem destruir, com sistemáticos ataques desencadeados contra a Igreja e Sua Hierarquia. Uso e abuso fazem da liberdade que lhes foi concedida e da força fazem lei e da negra lei, fariam escravos se a voz da consciência abafada fosse. Brada a Voz da Verdade:—Basta de tanto dividir, de tanto arruinar e de tanto fazer sangrar a alma. Basta de tanto enzovalhar a desejada Democracia Pluralista. É o brado que se fará ouvir acordando uns, e convidando outros, Promoção Social e colectiva, iguais direitos e deveres para todos, e todos não serão de mais ao serviço da *Reconstrução e Reconciliação Nacionais*.

Basta... Bradam aqueles que com civismo, trabalho e dignidade, repelam os insultuosos ataques gerados pela mais diabólica e desesperada calúnia de todos os tempos. Negra como o carvão, anúncio dum doloroso luto, imposto pela violência e abuso arbitrário, a uma maioria, que jamais abdicará dos seus sentimentos cristãos e religiosos.

Regeitam a Reconciliação Nacional, em troca talvez duma fanática embriaguez de conceitos, que o cristianismo jamais poderá dar aceitação. Regeitam a Reconcilia-

ção Nacional e pretendem criar e impor as mais graves e cruéis perturbações.

Negar à Pátria uma Democracia Pluralista, anunciada através das proclamações dos Homens do 25 de Abril não é nada mais nem menos do que cobrir de amargurados crepes a Bandeira da Pátria, tantas vezes esquecida e à sombra da qual, a Pátria entristecida se lamenta. Depositemos nos Homens das Forças Armadas e nos actuais Governantes e na nova Constituinte, a defeza duma Democracia Pluralista sem a qual, não haverá Paz em Portugal.

Impostos que eram do Estado passam para os Municípios

No decorrer de uma sessão pública na Câmara Municipal de Matosinhos, com a presença do secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, eng.º Ferreira de Lima, foi dado conhecimento que o Estado abre mão de impostos em benefício dos Municípios, facilitando, assim, a acção das comissões administrativas das Câmaras no que respeita a melhoramentos e progresso dos concelhos.

Foi apontado, entre outros, o caso da Secor, que, tendo a sua maior unidade em Matosinhos, paga a Lisboa o imposto industrial.

A propósito, o governador civil do Porto, dr. Mário Cal Brandão, esclareceu:

«O Estado vai dar aos Municípios toda a contribuição predial,

O QUE É O PADAP DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

A sigla PADAP designa o Programa Autónomo do Desenvolvimento Agro-Pecuário, criado pela portaria 547/74 dos Ministérios das Finanças e da Economia, e que depende directamente do secretário de Estado da Agricultura. O PADAP tem por objectivo promover e apoiar:

«O desenvolvimento de pastagens e de produção pecuária em 304.000 hect., dos quais 300.000 em sequeiro e 4.000 em regadio, nas regiões Plano Centro e Sul e mil hectares na região Plano Norte, sub-região litoral, que, no período de estabilidade, deverá atingir um acréscimo adicional de 13.000 toneladas de bovinos, 11.000 toneladas de ovinos e caprinos, 35 milhões de litros de leite de bovino e 11 milhões de litros de leite de ovinos e caprinos, e o aumento dos efectivos em reprodução de 40.000 vacas e de 340.000 ovinos e caprinos;

«o acabamento e a construção de três complexos industriais de abate, com a sua rede de distribuição, situados em Beja, Grato e Alto Miúdo; «o desenvolvimento das culturas arvenses e industriais numa área de cerca de 500 000 hectares, dos quais 30.000 hectares tares em regadio, nas diferentes regiões do país, que deverá atingir o aumento da produção global de cereais de cerca de 400.000 toneladas por ano e uma produção global de oleaginosas de cerca de 60 000 toneladas por ano; «a introdução da cultura da beterraba sacarina, com vista à produção de cerca de 800.000 toneladas por ano; e «a produção adicional de cerca de 100 milhões de unidades forrageiras, provenientes do cultivo de leguminosas, destinados essencialmente ao autoconsumo âmbito de maior integração da actividade pecuária na exploração agrícola».

Os que se deixaram cegar e já nem vêem os defeitos dos filhos nem os seus, esses sentem-se até orgulhosos com as atitudes que os filhos tomam, para satisfazerem os caprichos que fazem sempre o seu apanágio.

Mas os tempos rolam, os anos passam, a vida foge; e então, eis na frente de cada um dos Pais, o espelho do exemplo ou das lições que cada um deu aos seus.

Uns, a receberem as bênçãos, o prémio, da educação que deram aos filhos, tendo a seu lado os filhos a ampará-los na sua velhice com aquele carinho e amor que lhes ministram, vendo-os seguir os seus passos, a sua doutrina, o seu exemplo.

Outros, vendo-se desrespeitados, abandonados, repelidos até, porque assim os deixaram seguir caminhos errados que julgavam serem só causa de arralia para os seus adversários, capricho de outros tempos, mas que afinal, são os próprios pais a receberem por castigo, as consequências daquela

doutrina que julgaram aplicada aos outros.

Como é nobre ou dura, a missão de educar.

Como é responsável e imperiosa a função do Pai de Família.

Façamos um exame e vejamos o que se passa por esse mundo fora.

Basta ver sem paixões o que é do nosso conhecimento.

Se olharmos para dentro não encontraremos ou não sentiremos, mesmo em silêncio, remorso das nossas faltas por negligência, por acinte ou maldade?

Não iremos a tempo de repararmos alguns males e corrigirmos outros?

Pensemos a sério na nobre missão do Pai de Família e no futuro juízo que o espera.

Vejamos qual é o grupo a que pertencemos: se ao primeiro, se ao segundo; e reparemo-lo se ainda for tempo.

ANGELA

RALLYE DE PORTUGAL

VINHO DO PORTO

O Rallye de Portugal—Vinho do Porto vai disputar-se de 24 a 27 de Abril.

Trata-se da 4.ª prova do Campeonato do Mundo da modalidade, campeonato a que, em 1975, só terão acesso onze países, oito europeus e três extra-europeus. Para além dos já realizados Rallyes de Monte Carlo e da Suécia haverá provas no Quênia (o Safari), na Grécia, em Marrocos, na Finlândia, na Itália, no Canadá, em França e Inglaterra, além, claro está de Portugal.

O Rallye terá o seu início e fim, bem como uma paragem de um dia, no Estoril, colaborando assim no incentivo de uma zona das maiores tradições turísticas.

A distancia total de 2.125 quilómetros será dividida em 3 etapas: Estoril/Estoril com 421, Estoril/Espinho com 701 e Espinho/Estoril com 1.003.

Haverá um total de 34 provas de classificação com cerca de 500 quilómetros assim divididas: na 1.ª etapa 11 provas com 92 km; na 2.ª etapa outras 11 provas com 158 km e finalmente na 3.ª 12 provas com 250 km.

A primeira etapa correr-se-á entre as 22 horas de 24 e as 6 horas de 25 de Abril, iniciando-se a segunda às 21 horas. A chegada a Espinho está prevista para as 10 horas do dia 26 e após uma neutralização de 7 horas iniciar-se-á a última etapa. A partida será às 17,30 e a chegada ao Estoril pelas 15,30 de Domingo, dia 27. Entretanto, em Tomar, haverá uma neutralização de cerca de 3 horas, entre as 8,30 e as 12 horas.

São aceites na competição os carros de turismo de série e especial e de grande turismo de série e especial de acordo com o regulamento do Campeonato do Mundo

O escritório do Rallye de Portugal—Vinho do Porto funciona na Avenida da República, 47—5.º Esq. em Lisboa, telefone 769711, onde serão prestadas todas as informações relativas à competição

Pagamento de Assinaturas

Continuação da 2.ª página

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas de 1975 as seguintes Senhoras e Senhores:

- D. Maria Emilia Martins da Silva José Moreira
- Doutor Rogério de Sousa Nunes Jorge Ricardo da Silva Nunes
- Doutor Hermínio Pimenta de Castro
- Doutor Américo Marinho
- Doutor Franklim Nunes
- Bernardino de Jesus Ferreira Silva
- Comendador António de Castelo Grande
- José Barroso de Castelo Grande
- Anibal Araújo
- Manuel Alves da Costa Azevedo
- D. Angelina Marques R. da Silva
- Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito
- D. Maria José Miranda Figueiredo de Magalhães
- D. Ana Torres da Cunha
- Emílio Teixeira Machado
- Firma Daniel Carvalho & C.ª Ld.ª
- David Dias da Silva
- José Alberto da Cunha Cruzeiro
- António José Alves Duarte Lima
- Francisco Paiva
- José Ferreira da Silva Júnior

Pedimos aos nossos assinantes para liquidarem as suas assinaturas que estão em atraso, favor que desde já muito agradecemos a todos estes nossos amigos.

DO C.D.S. E DO P.D.C.

Recebemos o seguinte comunicado:

«A Comissão Política do Partido do Centro Democrático Social e o Directório do Partido da Democracia Cristã deliberaram, em reuniões efectuadas, respectivamente, no Porto, em 20-2-75, e em Lisboa, em 22-2-75, celebrar uma coligação para efeitos exclusivamente eleitorais com vista à apresentação de uma lista única para a Assembleia Nacional Constituinte, em Abril de 1975.

Aqueles órgãos dos dois partidos deliberaram igualmente proceder, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 21.º do Dec. Lei N.º 621-C/74, de 15 de Novembro, ao anúncio público da referida coligação e à sua posterior comunicação à Comissão Nacional de Eleições.

A coligação terá como denominação: UNIÃO DO CENTRO E DEMOCRACIA CRISTÃ, e usará como sigla CDS/PDC e como símbolo o conjunto dos símbolos dos dois partidos apresentados lado a lado.

Brevemente, será convocada uma conferência de imprensa para apresentação das candidaturas — que incluirão além de elementos dos dois partidos, personalidades Independentes — e para divulgação do manifesto eleitoral conjunto.

Os dois partidos manterão a sua autonomia, de programa, de política e de organização em tudo o que não diga respeito à coligação para fins eleitorais».

CARTA DO DESTINO

(Continuação da pág. 1)

* * *

Daqueles que fazem mal, o silêncio é o melhor!

Não vale a pena falar deles! Eles também têm o seu Destino.

.....
Todos desejamos conhecer o nosso futuro, mas o Destino é um mistério.

O mistério mais profundo
Cuja razão não atino,
É ninguém saber no Mundo
Como é feito o seu Destino.

JAIME LUCIO

Por esse mundo além

- ♦ A Organização da Unidade Africana (OUA) recomendou aos seus membros que estabeleçam relações diplomáticas com Portugal.
- ♦ Na Grécia, registou-se uma tentativa de golpe de Estado, mas a intentona militar abortou.
- ♦ No mais grave desastre ferroviário da história da Noruega, colidiram dois comboios, porque o sol, baixo e forte, impediu de ver bem a sinalização, e morreram 27 pessoas.
- ♦ Uma das maiores inundações desde há 60 anos, no norte do Deserto do Sinai, provocou a morte de dezenas de beduínos árabes.
- ♦ Dados oficiais falam em 700 mil desempregados em França e os sindicatos afirmam que ultrapassam o milhão.
- ♦ O perigo de uma nova guerra mundial está a aumentar, como resultante do processo de rivalidade das duas super-potências e pela intensificação crescente da luta pela hegemonia mundial, segundo um aviso da China aos países em vias de desenvolvimento na Ásia e no Pacífico.
- ♦ Um desastre do metropolitano de Londres causou cerca de 20 mortos e 70 feridos.